

# A homeopatia poderia se tornar uma terapia alternativa na dengue?

## Um exemplo de 10 estudos de casos

Seema Mahesh\*, Mahesh Mallappa\*, George Vithoulkas\*\*

\*Centre for Classical Homeopathy, Vijayanagar, Bangalore, India

\*\*University of the Aegean, International Academy of Classical Homeopathy, Alonissos, Northern Sporades, Greece

---

Correspondência: Seema Mahesh

Centre for Classical Homeopathy #10, 6th Cross, Chandra Layout, Vijayanagar, Bangalore 560040, Karnataka, India

Telefone: +91 9449084747,

E-mail: [bhatseema@hotmail.com](mailto:bhatseema@hotmail.com)

Recebido: 21 dezembro 2017 – Aceito: 22 março de 2018

### Resumo

**Background:** A dengue é uma das epidemias mais violentas na Índia ultimamente e qualquer terapia que possa ajudar a limitar a doença e as internações hospitalares vale a pena ser considerada. Na Índia, os médicos da medicina alternativa e complementar são treinados e, portanto, tem um papel a desempenhar na prestação de serviço na saúde pública.

**Série de casos:** Apresentamos uma série de casos retrospectivos de 10 pacientes indianos que foram diagnosticados com dengue e tratados exclusivamente com remédios homeopáticos em Bangalore, Índia. Esta série de casos demonstra com evidências de exames laboratoriais que, mesmo quando as plaquetas caíam consideravelmente, um bom resultado foi obtido sem recorrer a quaisquer outros meios.

**Conclusões:** A necessidade de estudos maiores é indicada por esta evidência, para definir com precisão o papel da homeopatia no tratamento da dengue. Este estudo também enfatiza a importância do tratamento individualizado durante uma epidemia para a obtenção de resultados favoráveis com a homeopatia.

**Palavras-chave:** dengue, homeopatia, terapia individual

**Abreviações:** DF: dengue, NS1: antígeno de proteína 1 não estrutural, IgG: imunoglobulina G, IgM: imunoglobulina M, +: positivo, -: negativo, leucócitos: glóbulos brancos, glóbulos vermelhos, hemácias, VHS: velocidade de hemossedimentação

### Background

Ultimamente, a dengue é uma das epidemias mais prevalentes na Índia; com o aumento de 30.000 casos em 2010 para 100.000 em 2016, tornando-se uma grande preocupação de saúde pública [1]. Embora a maioria dos casos se recupere com pouca medicação, considerando o potencial perigoso de complicações hemorrágicas, é essencial ter um sistema implantado que possa atender com eficiência a esse desafio. Em um país onde a assistência médica de qualquer forma é, muitas vezes, de difícil acesso para a população, os médicos complementares e alternativos são bem-vindos no auxílio, para aliviar a carga sobre a exigência de mão-de-obra e na economia. A homeopatia provou ser eficaz como profilática em grandes populações de áreas endêmicas de dengue [2], mas, até onde sabemos, esta série de casos é a primeira de seu tipo,

com o fornecimento de detalhes dos tratamentos dos casos individuais com os exames laboratoriais correspondentes.

## Série de casos

(Tabelas 1 - 10: Descrições dos casos)

Os 10 pacientes foram tratados para dengue no *Centre for Classical Homeopathy*, em Bangalore, Índia. Em certos casos, os pacientes recorreram aos antipiréticos no início da febre, mas uma vez concluído o diagnóstico de dengue, todos os pacientes foram tratados apenas com homeopatia. O diagnóstico foi feito, geralmente, no primeiro, segundo ou terceiro dia após o início da febre, com um exame de sangue para verificar a presença de antígeno NS1, imunoglobulina M (IgM) e imunoglobulina G (IgG). A NS1 é evidente no sangue nos estágios iniciais da infecção e indica a presença de uma infecção. IgM e IgG são detectáveis consideravelmente mais tarde [3]. Nesses casos, a presença de NS1 foi tomada como indicativo para iniciar o tratamento direcionado à dengue, e a estabilidade, em termos de sintomas e parâmetros sanguíneos (principalmente plaquetas), foi considerada como indicativo para interromper o tratamento. Um hemograma completo foi realizado no início e quaisquer parâmetros anormais (plaquetas, leucócitos ou NS1) foram monitorados regularmente até se estabilizarem (Tabelas 1 a 10).

**Tabela 1.** Caso 1: Paciente do sexo masculino, 20 anos, em tratamento para psoríase crônica

Data	Resultados dos exames de sangue	Sinais e sintomas	Remédio homeopático
19/06/2015	Hb: 15,8 g% contagem leucocitária: 3.500 células/cu mm N: 62; L: 33; E: 4; M: 1; B: 0; VHS: 5 mm/hora Hemácias: 5,58 milhões/cu mm; Plaquetas: 1,00,000/cu mm Dengue NS1: - IgG: + Ig M: -		O paciente não se apresentou para consulta até 2 dias depois
20/06/2015	Hb: 14,5 g% contagem leucocitária: 2.900 células/cu mm N: 56; L: 49; E: 2; M: 3; B: 0; VHS: 10 mm/hora Hemácias: 5,71 milhões/cu mm; Plaquetas: 80.000/ cu mm Dengue NS1: - IgG: + Ig M: -		
21/06/2015	Plaquetas: 70.000/cu mm	Febre há 3 dias; desejo por leiteiro	Thlaspi bursa pastoris 200C
23/06/2015	Plaquetas: 1,50,000/cu mm		Parou o tratamento
26/06/2015	Plaquetas: 2,70,000/cu mm		

**Tabela 2.** Caso 2: Paciente do sexo feminino, 47 anos, em tratamento para hipotireoidismo crônico

Data	Resultados dos exames de sangue	Sinais e sintomas	Remédio homeopático
27/06/2016	Hb: 12 g% contagem leucocitária: 4.200 células/cu mm N: 76,4; L: 14; E: 0,4; M: 8,6; B: 0,6; VHS: 25 mm/hora Hemácias: 4,18 milhões/cu mm; Plaquetas: 1,70,000/cu mm Dengue NS1: + IgG: - Ig M: -	Dor intensa no corpo com febre, náusea ao ver comida, distensão abdominal - não consegue deitar-se de costas, precisa deitar-se do lado direito; não tolera nenhuma comida; consegue beber chá e água morna. Poucos pontos de sangramento estavam aparentes em sua mucosa oral	A paciente não se apresentou para consulta até 2 dias depois
29/06/2016	Plaquetas às 10h40: 17.000 células/cu mm às 13:50: 18.000 células/cu mm às 19:00 14.000 células/cu mm	Ela estava excessivamente cansada e fraca. Foi hospitalizada por emergência esperada, mas sem nenhum tratamento	Lycoodium 200C
30/06/2016	Plaquetas às 5 da manhã: 23.000 células/cu mm às 16h30: 42.000 células/cu mm	Em geral, sentindo-se bem, conseguia comer; recebeu alta hospitalar	Nenhuma alteração
01/07/2016	Plaquetas: 1,28,000 células / cu mm	Sentindo-se bem	Suspensão do tratamento
03/07/2016	Plaquetas: 2,08,000 células / cu mm		

**Tabela 3.** Caso 3: paciente do sexo feminino, 28 anos, em tratamento para asma brônquica e hipotireoidismo crônicos

Data	Resultados dos exames de sangue	Sinais e sintomas	Remédio homeopático
14/09/2016	Hb: 13,1 g% contagem leucocitária: 4.100 células / cu mm N: 69,4; L: 24; E: 6; M: 1; B: 0; VHS: 13 mm/hora Hemácias: 4,36 milhões/cu mm; Plaquetas: 62.000/cu mm Dengue NS1: + IgG: - Ig M: -	Dor intensa no corpo e cansaço com febre - foi levada pela família para ser internada em um hospital	Ela esteve no hospital nos primeiros 2 dias; então não tomou Remédio homeopático
15/09/2016	Plaquetas: 52.000 células / cu mm	Em geral, a paciente estava pior que no dia anterior	
16/09/2016	Plaquetas: 30.000 células / cu mm	Ela exibiu pontos hemorrágicos na mucosa bucal; ela só conseguia beber limonada e nada mais	Ptelea 200C

<b>17/09/2016</b>	Plaquetas 25.000 células / cu mm	Em geral, sua condição estava melhor do que no dia anterior - ela conseguia comer um pouco, mas ainda assim estava enfraquecida.	Nenhuma alteração.
<b>18/09/2016</b>	Plaquetas 45.000 células / cu mm	A paciente sentia-se bem, recebeu alta hospitalar e foi para casa.	Nenhuma alteração.
<b>19/09/2016</b>	Plaquetas 80.000 células / cu mm	Sentindo-se bem.	Suspensão do tratamento
<b>21/09/2016</b>	Plaquetas 250.000 células / cu mm		

**Tabela 4.** Caso 4: paciente do sexo masculino com 32 anos de idade em tratamento para depressão crônica

Data	Resultados dos exames de sangue	Sinais e sintomas	Remédio homeopático
<b>30/05/2017</b>	Dengue NS1: + IgG: - Ig M: - plaquetas: 1,40,000 células / cu mm Glóbulos brancos: 6.800 células / cu mm	Dor de cabeça e dor no sacro, com febre; náusea ao ver comida; desejo de suco refrescante	Acidum phosphoricum 200C
<b>02/06/2017</b>	Dengue NS1: - IgG: - Ig M: - Plaquetas: 1,41,000	Sentindo-se bem	Suspensão do tratamento

**Tabela 5.** Caso 5: homem de 34 anos de idade que não fez nenhum tratamento anteriormente

Data	Resultados dos exames de sangue	Sinais e sintomas	Remédio homeopático
<b>08/06/2017</b>	Dengue NS1: + IgG: - Ig M: - Plaquetas: 81.000	Diarreia - exaustiva com febre; estava com medo de ficar sozinho – queria sempre alguém com ele; havia pontos hemorrágicos na mucosa oral	Arsenicum album 200C
<b>09/06/2017</b>	Plaquetas: 65.000	O paciente não estava melhor e foi trazido novamente para a clínica. No exame, o pulso estava muito lento em relação à temperatura	Pyrogenum 200C
<b>10/06/2017</b>	Plaquetas: 75.000	Diarreia parou; paciente Sentia-se melhor	Nenhuma alteração.
<b>11/06/2017</b>	Plaquetas: 115.000	Sentindo-se bem.	Suspensão do tratamento

**Tabela 6.** Caso 6: menina de 8 anos em tratamento para infecções agudas recorrentes.

Data	Resultados dos exames de sangue	Sinais e sintomas	Remédio homeopático
<b>15/06/2017</b>	Hb: 12,4 g% contagem leucocitária: 3660 células / cu mm N: 61,8; L: 29,5; E: 0,1; M: 8,2; B: 0,4;	Febre alta; Pulso lento em relação à temperatura Dor nas extremidades; Náusea ao sentir o cheiro de comida	Pyrogenum 200C

	Hemácias: 5,11 milhões/cu mm; Plaquetas: 2,32,000/cu mm Dengue NS1: +		
<b>16/06/2017</b>	Hb: 12,6 g% contagem leucocitária: 3170 células / cu mm N: 30,9 L: 56,3; E: 0,4; M: 10,7; B: 1,7; Hemácias: 5,21 milhões/cu mm; Plaquetas: 1,99,000/cu mm	Em geral, a garota está bem. Não há queixas	Nenhuma alteração.
<b>19/06/2017</b>	Hb: 12,7 g% contagem leucocitária: 5860 células/cu mm N: 19; L: 72,7; E: 3,5; M: 4,3; B: 0,5; Hemácias: 5,26 milhões/cu mm; Plaquetas: 2,39,000/cu mm Dengue NS1: -	Sentindo-se bem.	Suspensão do tratamento

Tabela 7. Caso 7: paciente do sexo masculino com 16 anos de idade em tratamento para cabelos grisalhos precoce há 3 meses

Data	Resultados dos exames de sangue	Sinais e sintomas	Remédio homeopático
<b>04/07/2017</b>	Hb: 15,3 g% contagem leucocitária: 6000 células / cu mm N: 77; L: 20,7; E: 2; M: 1 Hemácias: 5,10 milhões/cu mm; Plaquetas: 2,31,000/cu mm Dengue NS1: + IgM: -; IgG: -	Elevação da temperatura à tarde; quer beber água morna; apetite reduzido	Lycopodium 200C
<b>06/07/2017</b>	Hb: 15,7 g% contagem leucocitária: 3600 células/cu mm N: 55; L: 34,7; E: 6; M: 5 Hemácias: 5,23 milhões/cu mm; Plaquetas: 2,11,000/cu mm Dengue NS1: -	Apetite melhor	Nenhuma alteração.
<b>07/07/2017</b>	Hb: 15,9 g% contagem leucocitária: 2600 células/cu mm N: 19; L: 72,7; E: 3,5; M: 4,3; B: 0,5; Hemácias: 5,27 milhões/cu mm; Plaquetas: 1,86,000/cu mm Dengue NS1: + IgM: fracamente positivo;	Em geral, bem	Nenhuma alteração.

	IgG: -	
<b>08/07/2017</b>	Dengue NS1: - IgM: -; IgG: -	Suspensão do tratamento

**Tabela 8.** Caso 8: paciente do sexo feminino, 41 anos, em tratamento para hipotireoidismo e síndrome do ovário policístico

Data	Resultados dos exames de sangue	Sinais e sintomas	Remédio homeopático
<b>24/07/2017</b>	Hb: 11,2 g% contagem leucocitária: 6900 células/cu mm N: 48; L: 32; E: 12; M: 8; Hemácias: 4,97 milhões/cu mm; Plaquetas: 2,16,000/cu mm Dengue NS1: - IgM: fracamente + ; IgG: -	Diarreia com febre; Pulso lento em relação à temperatura	Pyrogenum 200C
<b>28/07/2017</b>	Hb: 10,5 g% contagem leucocitária: 4200 células/cu mm N: 60; L: 32; E: 4; M: 4; Hemácias: 4,70 milhões/cu mm; Plaquetas: 4,33,000/cu mm Dengue NS1: - IgM: + ; IgG: -	Diarreia reduzida	Nenhuma alteração.
<b>05/08/2017</b>	Hb: 10,1 g% contagem leucocitária: 8200 células/cu mm N: 65; L: 30; E: 3; M: 2; Hemácias: 4,46 milhões/cu mm; Plaquetas: 7,91,000/cu mm Dengue NS1: - IgM: -; IgG: -	Sentindo-se bem	Suspensão do tratamento

**Tabela 9.** Caso 9: criança de 2 anos de idade em tratamento para atraso no desenvolvimento

Data	Resultados dos exames de sangue	Sinais e sintomas	Remédio homeopático
<b>29/07/2017</b>	Hb: 12 g% contagem leucocitária: 3120 células/cu mm N: 26,8; L: 67,6; E: 0,4; M: 4,8; Hemácias: 4,9 milhões/cu mm; Plaquetas: 1,42,000/cu mm Dengue NS1: +	A criança estava assintomática, exceto a febre	Nenhum remédio foi administrado
<b>30/07/2017</b>	Hb: 12 g% contagem leucocitária: 3080 células/cu mm N: 17; L: 76,1; E: 1,3; M: 5; Hemácias: 4,88 milhões/cu mm; Plaquetas: 1,09,000/cu mm	Nenhum sintoma	Arum triphyllum 200C (o mesmo remédio foi utilizado anteriormente para sua queixa crônica e, na ausência de qualquer sintomatologia, o mesmo remédio é repetido - uma lei

			da terapêutica homeopática)
<b>31/07/2017</b>	Hb: 11,7 g% contagem leucocitária: 4290 células / cu mm N: 21,6 L: 62,7; E: 5,5; M: 8,7; B: 1,5 Hemácias: 4,78 milhões/cu mm; Plaquetas: 1,00,000/cu mm	Nenhum sintoma	Nenhuma alteração
<b>02/08/2017</b>	Hb: 12,3 g% contagem leucocitária: 5320 células/cu mm N: 26,4; L: 61,7; E: 4,4; M: 6,8; B: 0,7 Hemácias: 4,99 milhões/cu mm; Plaquetas: 1,47,000/cu mm; Dengue NS1: +	Nenhum sintoma	Nenhuma alteração
<b>05/08/2017</b>	Dengue NS1: -		Suspensão do tratamento

**Tabela 10.** Caso 10: Paciente 21 anos de idade, do sexo feminino, não foi submetida a nenhum tratamento anteriormente

Data	Resultados dos exames de sangue	Sinais e sintomas	Remédio homeopático
<b>22/08/2017</b>	Hb: 13,1 g% contagem leucocitária: 3960 células/cu mm N: 30,2; L: 55,7; E: 2,5; M: 10,1; B: 1,5 Hemácias: 4,61 milhões/cu mm; Plaquetas: 1,96,000/cu mm; Dengue NS1: +	Febre alta; desejo por sopa de tomate	Ferrum metallicum 200C
<b>23/08/2017</b>	Hb: 11,9 g% contagem leucocitária: 5760 células/cu mm N: 21,7; L: 66,3; E: 4,3; M: 6,8; B: 0,9 Hemácias: 4,23 milhões/cu mm; Plaquetas: 1,95,000/cu mm; Dengue NS1: -	Temperatura normal e a paciente sente-se bem	Suspensão do tratamento

Intervalo de referência normal para parâmetros sanguíneos: contagem leucocitária: 4.000 a 11.000 células / cu mm, neutrófilos (N): 40 - 75%, Linfócitos (L): 20 - 40%, Eosinófilos (E): 0 - 6%, Monócitos (M): 2 - 10%, Basófilos (B): 0 - 2%, Contagem de hemácias: 3,8 - 4,8 milhões de células/cu mm, hemoglobina: 11,5 - 15,5 g%, velocidade de hemossedimentação (VHS): 0 - 20 mm / h, contagem de plaquetas: 1,40,000 a 4,50,000 / cu mm, NS1 (Antígeno não específico 1): negativo (-), Imunoglobulina G (IgG): negativo (-), Imunoglobulina M (Ig M): negativa (-)

## **Resultados**

Os pacientes com dengue, com positividade para NS1, geralmente continuam soropositivos para IgM no dia 5 e demonstram detectabilidade de todos os três marcadores nos dias 5 - 6 [3]. Os 10 casos neste relato incluíram 5 homens e 5 mulheres. O tempo médio desde a detecção de NS1 até se tornarem negativos, foi de 4,4 dias (mínimo de 3 dias e máximo de 8 dias). Cinco pacientes exibiram uma diminuição nas plaquetas, que foram normalizadas com o tratamento. Nove pacientes foram + para NS1 no momento do diagnóstico, e 1 paciente foi IgG + (provavelmente devido ao diagnóstico tardio). No caso 8, NS1 foi + ao diagnóstico, mas tornou-se IgM + no dia 4 e uma semana depois de receber o remédio homeopático, este voltou ao normal. No entanto, esse paciente levou 8 dias para recuperar-se. O caso 5 exigiu dois remédios em sucessão, porque o primeiro foi malsucedido, levando a uma redução maior do número de plaquetas. O segundo remédio teve sucesso, e a contagem de plaquetas imediatamente aumentou. Embora houvesse pelo menos três casos demonstrando sangramento da mucosa, nenhum desses casos evoluiu para o choque ou hemorragia grave. A importância do tratamento homeopático é que todos os pacientes mantiveram pelo menos uma condição geral razoavelmente boa durante a infecção e puderam retornar ao funcionamento normal em um curto período de tempo. Não houve evidência de qualquer síndrome pós virais, que é comum nesses casos [4]. A maioria desses pacientes já estava sob tratamento homeopático para suas queixas crônicas, eles não demoraram para buscar do homeopata. E se, em vez disso, tivesse decorrido um tempo considerável entre o início da dengue e a procura pela homeopatia, não podemos dizer com certeza se tais resultados favoráveis teriam sido alcançados.

## **Discussão**

Esta série de casos é significativa pois, em todos casos, a prescrição baseou-se nos princípios da homeopatia clássica, que considera os sinais e sintomas individuais de cada paciente para a seleção do remédio. Frequentemente, esses sinais e sintomas não apresentam qualquer relação com o processo patológico que ocorre no indivíduo; em vez disso, eles são considerados parte da resposta imunológica ao agente patológico, que é uma tentativa de restabelecer a homeostase. Portanto, mesmo nas epidemias, em que o patógeno e patologia são semelhantes em todos os casos, a reação de cada indivíduo é diferente [5] Observamos neste estudo que apenas 3 dos 10 casos precisaram do mesmo remédio (como eles tinham muitos sintomas semelhantes). Os remédios são derivados dos reinos animal, vegetal e mineral. Eles são preparados por um processo especial chamado "potencialização", que torna as substâncias, até as mais tóxicas, seguras para utilização como medicamentos [6].

## **Conclusões**

Esta série de casos demonstra que a homeopatia tem o potencial de ajudar no tratamento da infecção pela dengue. Outros estudos maiores são necessários para confirmar até qual ponto ela poderá ser empregada. Este estudo demonstra, ainda, que é essencial considerar os sintomas individuais, mesmo nas epidemias, para alcançar resultados favoráveis com a homeopatia.



## Considerações finais

- A dengue é uma ameaça real à saúde pública na Índia. Médicos da Medicina Complementar e Alternativa podem ajudar a diminuir o fardo, pois eles são médicos que receberam treinamentos neste país.
- Esta série de 10 casos demonstra que a terapia individualizada com homeopatia para a dengue produz resultados favoráveis.
- Foi possível manter, até mesmo em situações com as plaquetas perigosamente baixas, sem hospitalização ou procedimentos complicados.
- Nenhum dos casos evoluiu para uma síndrome pós-dengue, fato que valerá a pena ser investigado como um benefício potencial da terapia homeopática
- Precisam ser conduzidos outros estudos maiores sobre a viabilidade e a extensão até a qual a homeopatia individualizada poderá ser empregada nas áreas afetadas pela dengue.

**Financiamento:** Nenhum.

**Conflito de interesse:** os autores declaram não haver

**Consentimento para publicação:** Um consentimento por escrito para a publicação foi obtido dos pacientes.

**Aprovação do Registo de Ensaio e do Comitê de Ética:** Não aplicável

### Agradecimentos

Os autores reconhecem a ajuda de pacientes e seus parentes em concederem a permissão para a publicação dos detalhes de seus episódios de dengue e tratamento.

## REFERÊNCIAS

1. Aus I, Sharma S. National dengue day: Is dengue increasing in India? Am I at risk? [Internet]. <http://www.hindustantimes.com/>. 2017 [cited 2017 Sep 30]. Available from: <http://www.hindustantimes.com/health/national-dengue-day-is-dengue-increasing-inindia-am-i-at-risk/story7QTvt8Qy6EmlsyhZW30rM.html>
2. Marino R. Homeopathy and Collective Health: The Case of Dengue Epidemics. *International Journal of High Dilution Research*. 2008;7(25):179 - 185. 114.
3. World Health Organization. *Dengue haemorrhagic fever: diagnosis, treatment, prevention and control*. New Edition ed. Geneva: World Health Organization, 2009.
4. Seet, RC., Quek, AM, & Lim, EC (2007). Post-infectious fatigue syndrome in dengue infection. *Journal of clinical virology*, 38(1), 1-6.
5. Vithoukias G, Tiller W. *The Science of Homeopathy*. Athens: International Academy of Classical Homeopathy; 2009.
6. Hahnemann S, Dudgeon R, Boericke W. *Organon of medicine*. Kolkata: Modern Homœopathic Publication; 2013.

**Artigo original disponível em:** <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5909950/pdf/JMedLife-11-075.pdf>